NOTÍCIA

11 junho 2019
GIRP

Nas comemorações do feriado municipal

Município de Cantanhede distinguido com Diploma de Mérito pela Câmara Municipal de Vagos

O Município de Cantanhede acaba de ser distinguido pela Câmara Municipal de Vagos com o "Diploma de Mérito" atribuído "como forma de reconhecimento pela forte ligação entre os dois municípios, não só na defesa dos interesses do Poder Local, mas sobretudo através da partilha de manifestações de fé para com a Nossa Senhora de Vagos". O documento foi entregue à presidente da autarquia cantanhedense, Helena Teodósio, pelo seu homólogo de Vagos, Silvério Regalado, no decurso da sessão solene comemorativa do feriado municipal realizada, em 10 de junho, no Salão Multiusos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários daquele concelho.
Além dos autarcas, na mesa de honra estiveram também Rui Domingos Santos, presidente da Assembleia Municipal de Vagos, D. António Manuel Moiteiro Ramos, Bispo de Aveiro, e D. Ximenes Belo, antigo bispo de Dili e Prémio Nobel da Paz, estes dois últimos também homenageados no decurso da cerimónia.
Na ocasião, a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede agradeceu "a distinção atribuída ao município que represento, no que constitui uma homenagem aos munícipes que ao longo dos anos contribuíram para fazer da peregrinação à Nossa Senhora de Vagos a grande manifestação de fé que todos conhecemos". A este propósito, a autarca adianta que se trata de "uma tradição cuja origem se perde no tempo e que permanece bem viva no meu concelho, uma tradição vivida intensamente por muita gente que se desloca ao santuário em busca de paz espiritual, a maior parte (em muitos casos) fazendo o percurso a pé, um hábito que se mantém ano após ano em algumas comunidades locais"
Para Helena Teodósio, "essa é uma das razões que explica a forte ligação dos concelhos de Cantanhede e Vagos, uma ligação fundada na fé das pessoas e que extravasou do campo religioso para outros domínios, incluindo o excelente relacionamento institucional que os dois

municípios têm vindo a manter e que de resto está bem patente em alguns projetos relacionados com o facto de ambos terem como denominador comum o território da Gândara”